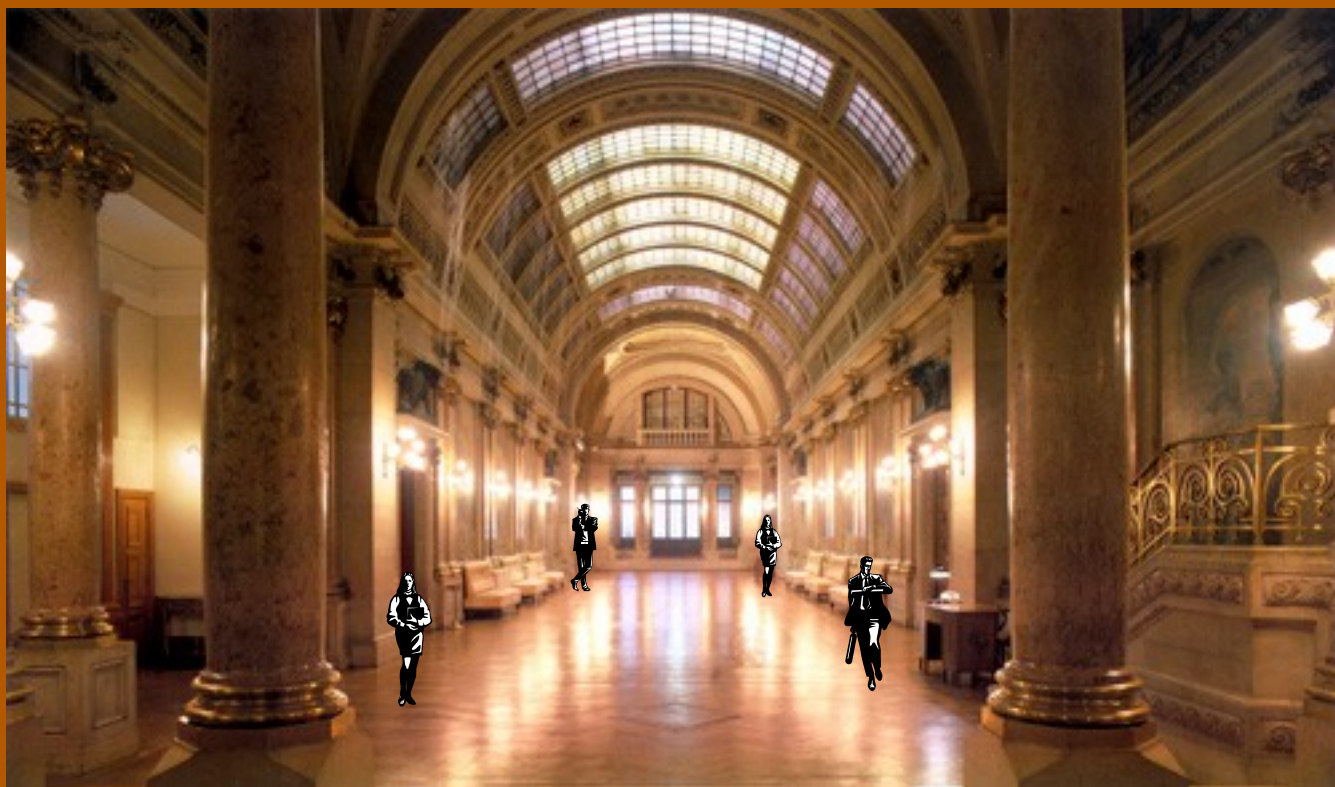


ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

**BALANÇO SOCIAL
2002**



DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO SOCIAL 2002

A análise do Balanço Social de 2002 permite registar a variação de alguns indicadores.

Assim, comparativamente a 2001, o número total de efectivos diminuiu de 381 para 370, o índice de tecnicidade subiu de 57,5% para 57,6%, assim como o nível médio etário de 43,8 para 44,3 anos e o nível médio de antiguidade de 16,3 para 16,8 anos.

Esta redução de recursos humanos verificada no período em destaque está directamente relacionada com os seguintes factores:

- critérios de contenção que se reforçaram particularmente durante o segundo semestre do ano de 2002, na sequência de restrições orçamentais impostas, o que levou à abertura de apenas um concurso de ingresso, com vista ao reforço de efectivos e de oito concursos de acesso associados à normal evolução nas carreiras;
- iniciativa legislativa do Governo, apresentada no âmbito do Orçamento de Estado para 2003, aprovado pela Lei nº 32-B/2002, de 30 de Dezembro, que introduziu alterações ao Estatuto da Aposentação, nomeadamente ao regime de aposentação antecipada, que teve como consequência a aposentação de 15 funcionários parlamentares detentores dos requisitos exigidos pelo anterior regime objecto da alteração;
- razões da própria natureza efémera do ser humano, que resultaram em 5 falecimentos.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Direcção de Serviços Administrativos e Financeiros

Divisão de Recursos Humanos e Administração

A diminuição dos efectivos fez-se sentir em todos os serviços e atingiu particularmente três grupos profissionais: técnico profissional, administrativo e auxiliar, fazendo variar no sentido da subida o índice de tecnicidade em 0,1%, reflectindo-se também na relação homens/mulheres, com o aumento da representatividade das mulheres.

A necessidade de repor as dotações de pessoal de cada serviço em número e com a qualidade exigidas para um eficiente e eficaz desempenho das suas competências deve constituir um objectivo a atingir em matéria de recursos humanos, o que poderá ser alcançado através da observância dos seguintes princípios:

- A reposição das dotações de pessoal dos serviços, numa época caracterizada por alguns constrangimentos de ordem financeira, tem de processar-se de modo a obter-se sempre a melhor relação custo/benefício, o que vale por dizer que em matéria de recursos humanos a resposta dos serviços tem de ser cada vez mais orientada para a qualidade e menos para a quantidade desses recursos;
- A mobilidade interna dos efectivos como forma de reequilibrar os serviços e evitar situações de inércia ou de desmotivação dos funcionários, promovendo-se o diálogo permanente entre os vários sectores de actividade e melhorando a imagem da instituição;
- A formação deve continuar a assumir o papel de instrumento indutor de mudança, orientando a sua acção para o desenvolvimento das competências, aptidões e capacidades práticas dos funcionários, indispensáveis a um qualificado exercício de funções, cujo objectivo final é o regular funcionamento da Assembleia da República.

Em Dezembro de 2002 desempenhavam funções na Assembleia da República um total de 370 funcionários, pertencendo, maioritariamente (95,4%), ao Grupo de Efectivos do Quadro, dos quais 3% estavam em comissão de serviço.

Para além destes havia situações de pessoal em comissão de serviço (0,8%), comissão extraordinária de serviço (período probatório) (1,4%) e em contrato administrativo de provimento (2,4%).

No total de efectivos verifica-se que a relação homens/ /mulheres era a seguinte:

Homens	34,6%
Mulheres	65,4%

Evolução da relação homens/mulheres

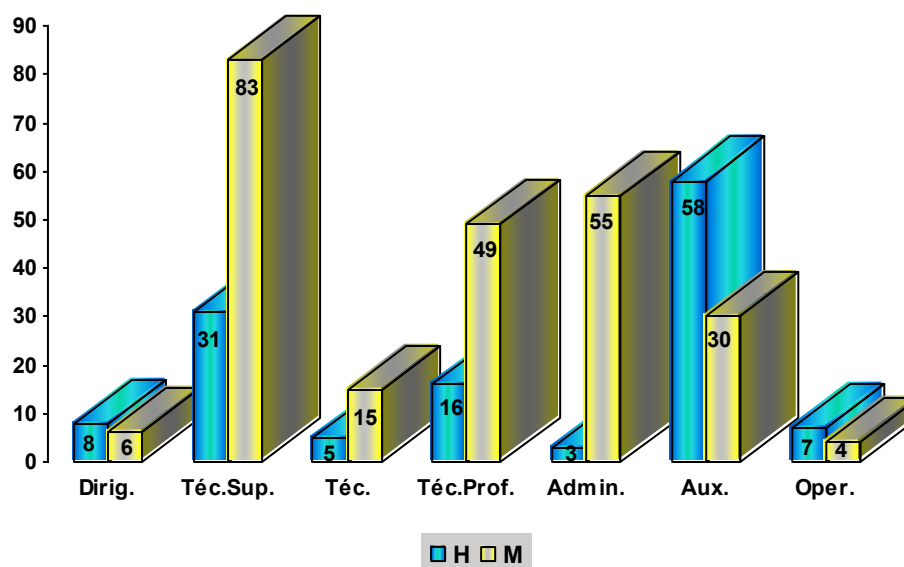
	2001	2002
Homens	35,4%	34,6%
Mulheres	64,6%	65,4%

No que diz respeito às carreiras profissionais observa-se que 57,6% dos funcionários pertenciam a carreiras técnicas (técnica superior (incluindo os dirigentes), técnica e técnica profissional), enquanto o pessoal administrativo correspondia a 15,7% e o pessoal auxiliar e operário representava 26,8% do total de funcionários.

Efectivos por grupo de pessoal segundo a relação jurídica de emprego e o sexo

		Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico Profissional	Adminis- trativo	Auxiliar	Operário	Total
Total de Efectivos	H	8	31	5	16	3	58	7	128
	M	6	83	15	49	55	30	4	242
	T	14	114	20	65	58	88	11	370
Nomeação	H	6	27	5	16	3	55	7	119
	M	5	76	15	49	55	30	4	234
	T	11	103	20	65	58	85	11	353
Contrato Adm. de Provisamento	H		3						3
	M		6						6
	T		9						9
Outras situações	H	2	1				3		6
	M	1	1						2
	T	3	2				3		8

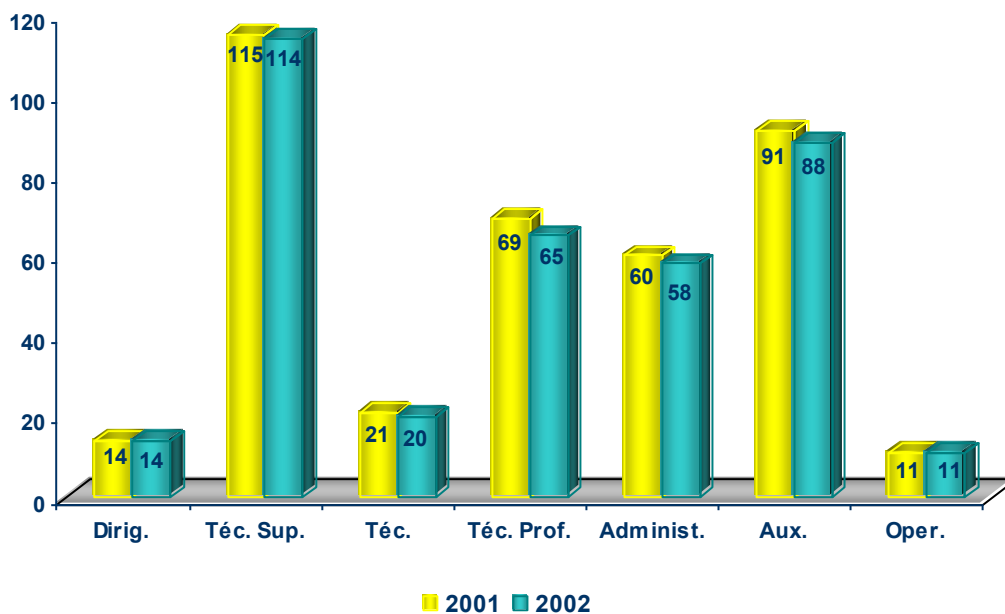
Distribuição por grupos profissionais Universo – 370 funcionários



Evolução dos efectivos por grupo de pessoal segundo a relação jurídica de emprego e o sexo

		Dirigente		Técnico Superior		Técnico		Técnico Profissional		Adminis- trativo		Auxiliar		Operário		Total	
		2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
Total de Efectivos	H	8	8	33	31	6	5	17	16	3	3	61	58	7	7	135	128
	M	6	6	82	83	15	15	52	49	57	55	30	30	4	4	246	242
	T	14	14	115	114	21	20	69	65	60	58	91	88	11	11	381	370
Nomeação	H	6	6	29	27	6	5	17	16	3	3	49	55	7	7	117	119
	M	5	5	76	76	15	15	52	49	57	55	23	30	4	4	232	234
	T	11	11	105	103	21	20	69	65	60	58	72	85	11	11	349	353
Contrato Adm. de Provimento	H			3	3											3	3
	M			5	6											5	6
	T			8	9											8	9
Outras situações	H	2	2	1	1							12	3			15	6
	M	1	1	1	1							7				9	2
	T	3	3	2	2							19	3			24	8

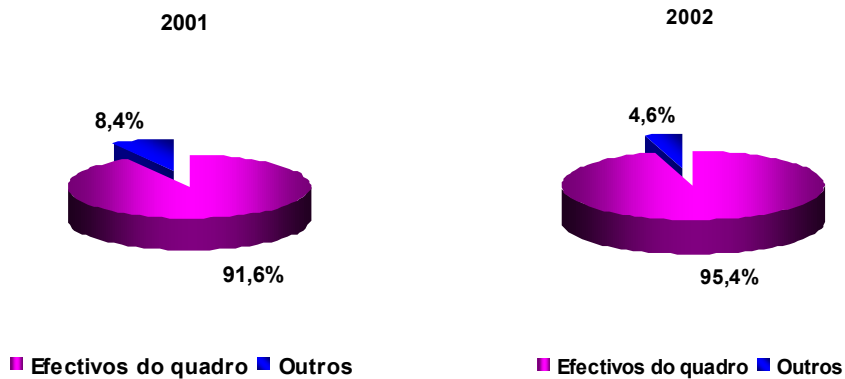
Representação gráfica



Pessoal Dirigente

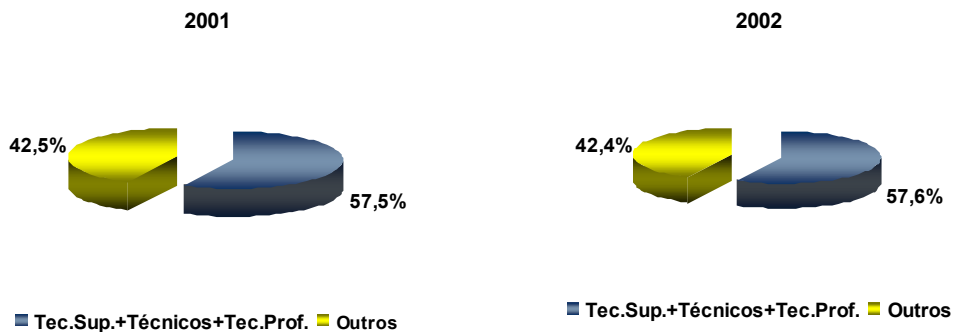
	Homens	Mulheres	Total
Secretário-Geral		1	1
Director de Serviços	3	2	5
Chefe de Divisão	5	3	8

Evolução do índice de efectivos



2001	2002
349 – 91,6%	353 – 95,4%

Evolução do índice de tecnicidade



2001	2002
219 - 57,5%	213 - 57,6%



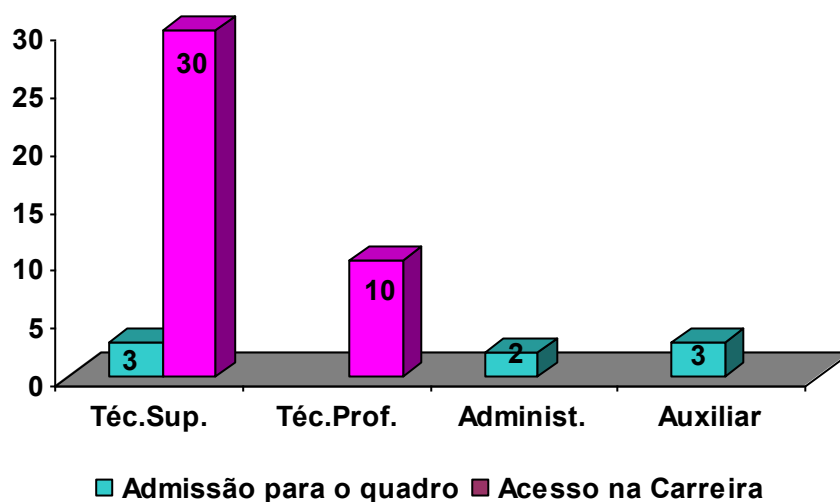
Durante o ano de 2002 verificaram-se 8 admissões para o quadro, (3 técnicos superiores, 2 secretários e 3 auxiliares).

Relativamente ao acesso na carreira houve 30 promoções nos técnicos superiores e 10 nos técnicos profissionais, num total de 40.

Rotação de Pessoal – do Quadro da AR

		Técnico Superior	Técnico	Técnico Profissional	Adminis-trativo	Auxiliar	Operário	Total
Admissão para o Quadro	H					3		3
	M	3			2			5
	T	3			2	3		8
Acesso na Carreira	H	8		2				10
	M	22		8				30
	T	30		10				40

Representação Gráfica



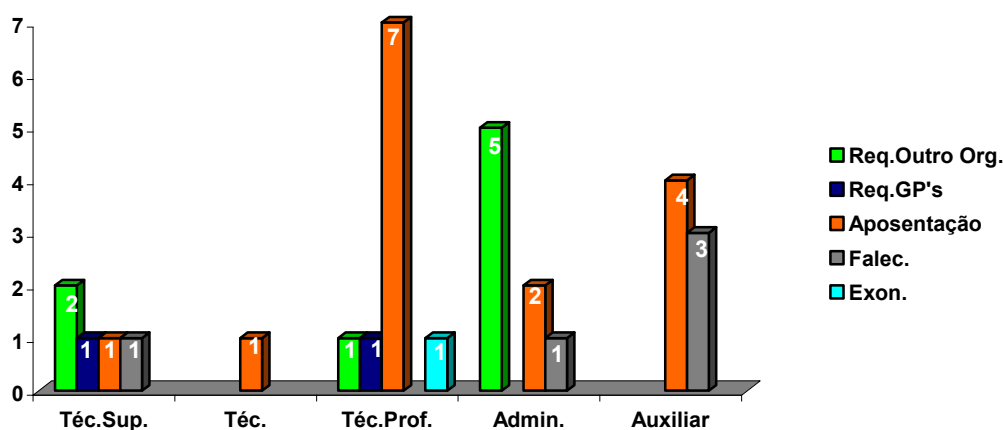
Direcção de Serviços Administrativos e Financeiros
Divisão de Recursos Humanos e Administração

10 funcionários do Quadro da AR encontravam-se requisitados: 8 para outros organismos e 2 para gabinetes parlamentares. Ocorreram 15 aposentações, 5 falecimentos e 1 exoneração, conforme se regista no quadro abaixo:

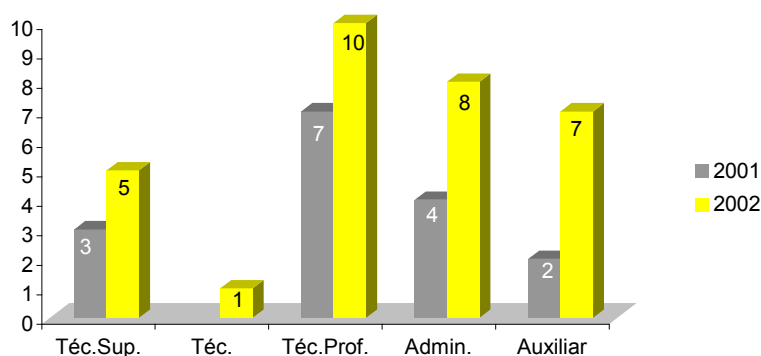
Movimento de saídas

	Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico Profissional	Adminis- trativo	Auxiliar	Operário	Total
Func. Requis. para outro Organismo	H	1						1
	M	1		1	5			7
	T	2		1	5			8
Func. Requis. para Gab. Parlamentares	H	1		1				2
	M	1		1				2
	T	1		1				2
Aposentação	H		1	1		4		6
	M	1		6	2			9
	T	1	1	7	2	4		15
Falecimento	H	1				3		4
	M				1			1
	T	1			1	3		5
Exoneração	H			1				1
	M							
	T				1			1

Representação Gráfica



Evolução do movimento de saídas



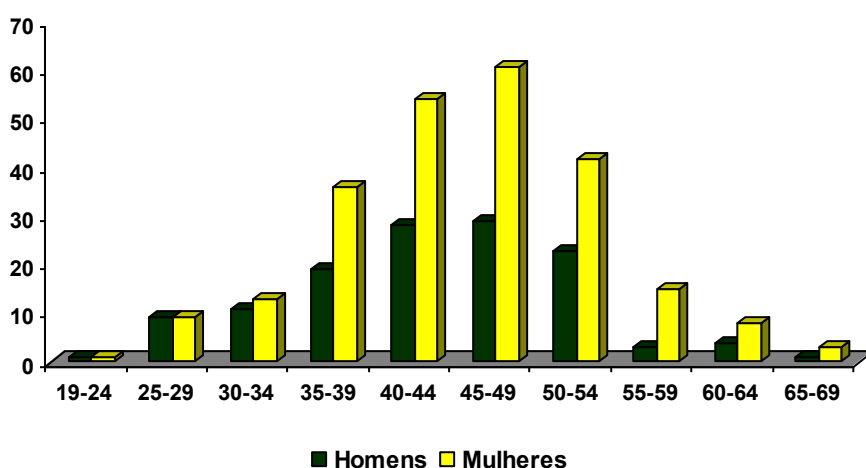


A **idade média** dos funcionários em 2002 era de 44,3 anos. O escalão etário predominante é o de 45 a 49 anos com 24,3%, conforme se verifica no quadro seguinte:

Efectivos por escalão etário segundo o sexo

	Homens	Mulheres	Total
Até 18 anos			
19 - 24	1	1	2
25 - 29	9	9	18
30 - 34	11	13	24
35 - 39	19	36	55
40 - 44	28	54	82
45 - 49	29	61	90
50 - 54	23	42	65
55 - 59	3	15	18
60 - 64	4	8	12
65 - 69	1	3	4
Total	128	242	370

Pirâmide Etária



Evolução da idade média

2001	2002
43,8 anos	44,3 anos



O nível de **antiguidade médio** (número de anos que exerceram funções em organismos da Administração Pública) é de 16,8 anos, podendo considerar-se os vários grupos:

Até 5 anos	13 %
Entre 5 e 9	8,1%
Entre 10 e 14	21,4%
Entre 15 e 19	15,9%
Entre 20 e 24	15,7%
Entre 25 e 29	18,6%
Mais de 30 anos	7,3%

Nível de antiguidade dos funcionários do Quadro da AR por Sexo

	Homens	Mulheres	Total
Até 5 anos	23	25	48
5 - 9	6	24	30
10 - 14	31	48	79
15 - 19	19	40	59
20 - 24	24	34	58
25 - 29	19	50	69
30 - 35	6	19	25
36 e mais		2	2
Total	128	242	370
Nível médio de antiguidade = 16,8			

Evolução do nível médio de antiguidade

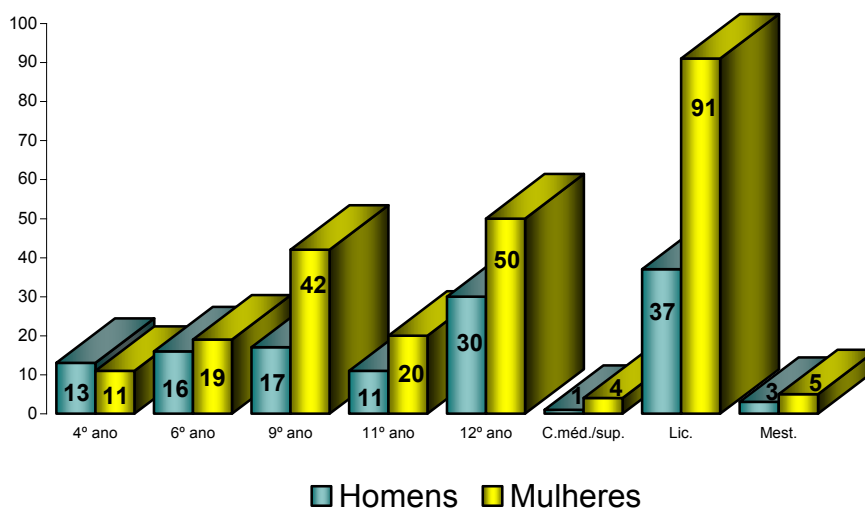
2001	2002
16,3 anos	16,8 anos

A repartição do pessoal por níveis de **habilitações literárias** situava-se, maioritariamente, ao nível da licenciatura (34,6%), seguindo-se o grupo de pessoal com 12 e 9 anos de escolaridade – 21,6% e 15,9% - respectivamente, e o grupo com 6 anos – 9,5%. No que respeita ao grupo com 11 anos de escolaridade verificava-se 8,4%, com 4 anos – 6,5%, com o mestrado 2,2% e com curso médio ou superior – 1,4%, como se pode verificar no quadro que se segue:

Distribuição por nível de escolaridade

	Homens	Mulheres	Total
4 anos de escolaridade	13	11	24
6 anos de escolaridade	16	19	35
9 anos de escolaridade	17	42	59
11 anos de escolaridade	11	20	31
12 anos de escolaridade	30	50	80
Curso médio ou superior	1	4	5
Licenciatura	37	91	128
Mestrado	3	5	8
Doutoramento			
Total	128	242	370

Distribuição Gráfica por nível de escolaridade



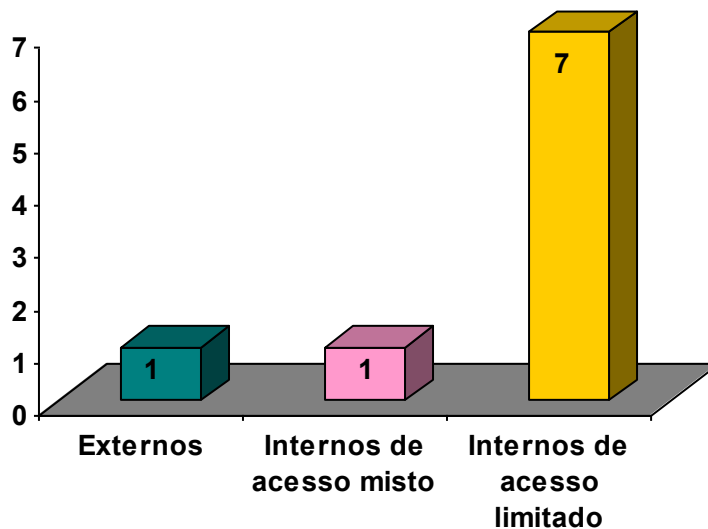


Em 2002 abriram 9 **concursos** na AR: 1 externo, 1 interno de acesso misto e 7 internos de acesso limitado, como se pode observar no quadro.

Concursos realizados na AR (2002)

Externos	1
Interno de acesso geral	
Internos de acesso misto	1
Internos de acesso limitado	7
Total	9

Representação Gráfica



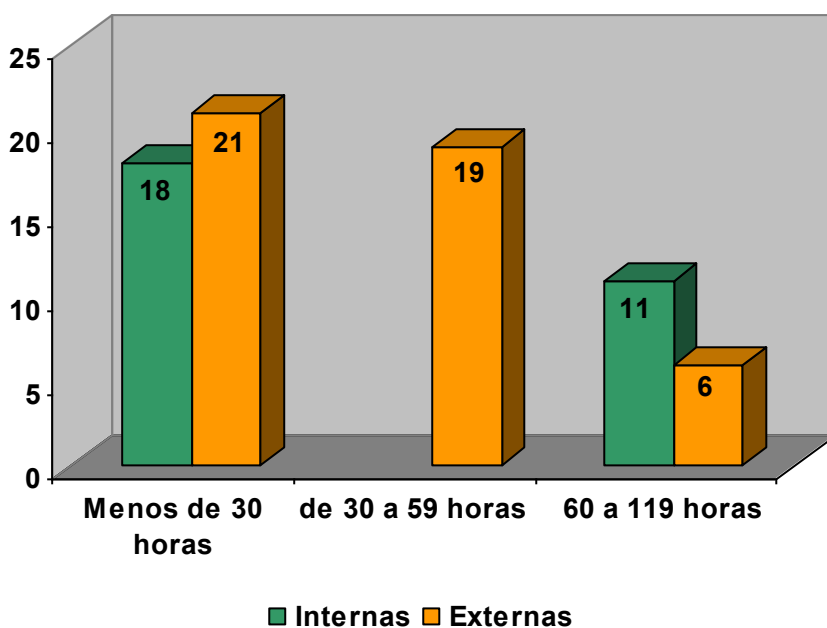


Nas acções de **formação profissional** participaram um total de 324 funcionários, distribuídos por acções internas e externas, conforme quadro seguinte:

Formação profissional

	Menos de 30 horas	de 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas
Internas	18		11
Externas	21	19	6
Total	39	19	17

Representação Gráfica





No que respeita ao **absentismo** podemos observar que as principais causas foram por “doença” e por “conta do período de férias”, seguidas por “assistência a familiares”.

O absentismo nas mulheres corresponde a 76% e nos homens a 24%, conforme quadro seguinte:

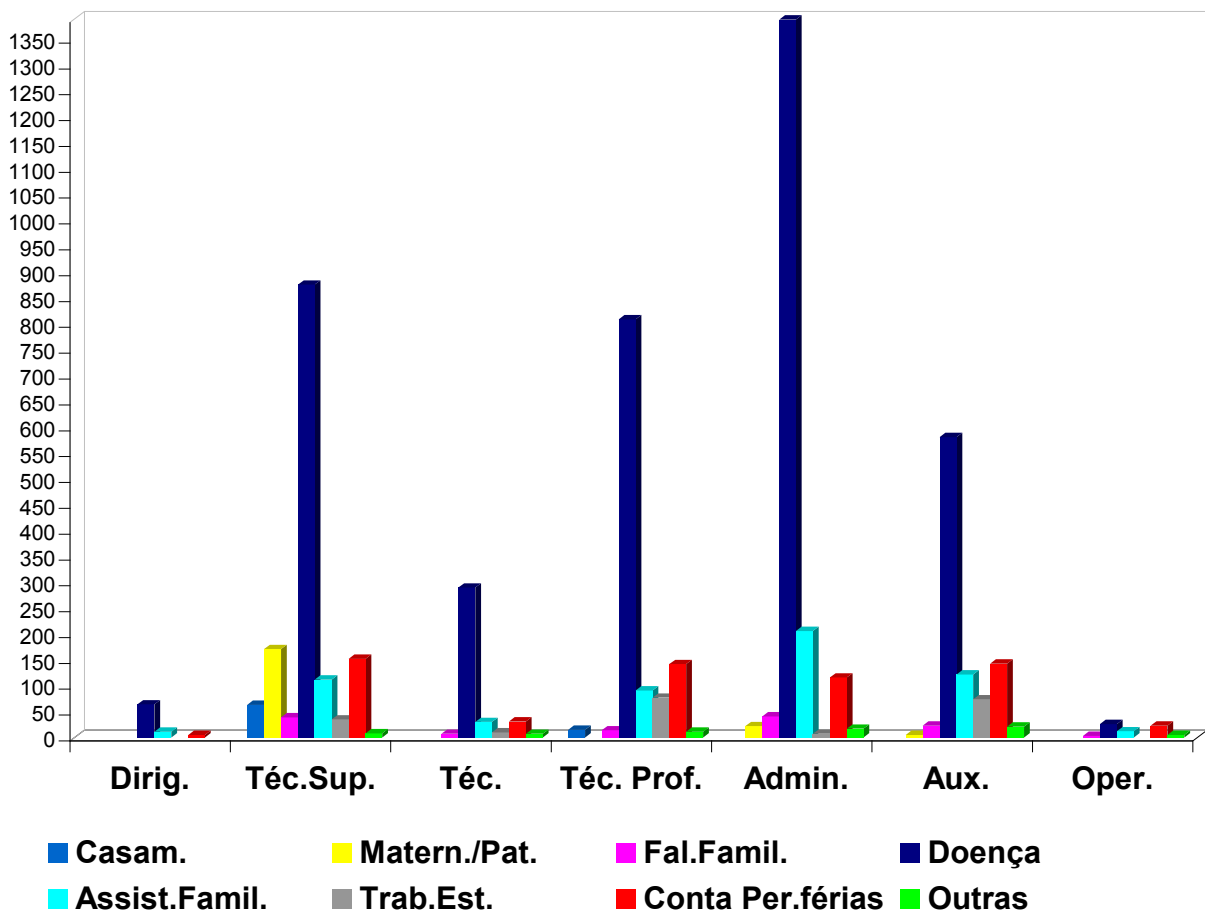
Absentismo

		Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Total
Casamento	H				45				78
	M		63		15				78
	T		63						
Maternidade/ /Paternidade	H						5		5
	M		171			22			193
	T		171			22	5		198
Nascimento	H						2		2
	M								
	T						2		2
Falecimento de Familiar	H		8		6	7	8	2	31
	M		31	7	8	34	15	1	96
	T		39	7	14	41	23	3	127
Doença	H	26	68	166	196	149	405	7	1017
	M	38	808	124	613	1240	176	19	3018
	T	64	876	290	809	1389	581	26	4035
Assistência a Familiars	H	8	4		9		56	10	87
	M	3	108	30	82	206	66	2	497
	T	11	112	30	91	206	122	12	584
Trabalhador Estudante	H				41		23		64
	M		35	10	36	7	51		139
	T		35	10	77	7	74		203
Por conta do período de férias	H	2	36	4	30	2	82	17	173
	M	3	116	27	112	114	61	6	439
	T	5	152	31	142	116	143	23	612
Com perda do Vencimento	H							1	1
	M		1		1				2
	T		1		1			1	3
Injustificadas	H						5		5
	M								
	T						5		5
Outras	H		6	1	5	1	17	5	35
	M		2	6	6	16	4		34
	T		8	7	11	17	21	5	69



A taxa de absentismo foi de 6,6%

Absentismo – Representação Gráfica das principais causas



Evolução da taxa de absentismo

2001	2002
8,5%	6,6%



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Direcção de Serviços Administrativos e Financeiros

Divisão de Recursos Humanos e Administração

No que respeita aos **acidentes de trabalho**, verificaram-se um total de 2 casos durante o ano de 2002. Os dois aconteceram in itinere. Ambos deram origem a baixa, num total de 113 dias, conforme quadro seguinte:

HIGIENE E SEGURANÇA						
Acidentes de Trabalho	Número de Casos Sem Baixa	Número de casos com baixa			Total Geral de Casos	Total de Dias Com Baixa
		< 10 dias	10-20 dias	> 20 dias		
In Itinere				2	2	113
No Local de Trabalho						
Total				2	2	113



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Direcção de Serviços Administrativos e Financeiros

Divisão de Recursos Humanos e Administração

O **leque salarial** situava-se em valores de 5.5 a 7.4, líquido e ilíquido:

Leque salarial líquido =	Maior vencimento base líquido	5.5
	Menor vencimento base líquido	
Leque salarial ilíquido =	Maior vencimento base ilíquido	7.4
	Menor vencimento base ilíquido	

Evolução do leque salarial

	2001	2002
Leque salarial líquido =	6.6	5.5
Leque salarial ilíquido =	8.9	7.4

O decréscimo do leque salarial, em comparação com os valores de 2001, está relacionado com o congelamento dos salários acima dos 1 008,57 €.

As despesas com **encargos** estão especificadas nos quadros seguintes:

Encargos com os serviços da A.R.	Euro	Percentagem
Remunerações certas e permanentes	9 484 985,92	82,33%
Pessoal em regime de tarefa ou avença	21 793,83	0,19%
Pessoal a aguardar aposentação	63 275,00	0,55%
Formação	66 010,35	0,57%
Gratificações	2 896,68	0,03%
Subsídio de refeição	284 075,79	2,47%
Subsídios de férias e natal	1 597 739,95	13,87%
TOTAL	11 520 777,52	100%



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Direcção de Serviços Administrativos e Financeiros

Divisão de Recursos Humanos e Administração

Encargos com os serviços da Assembleia da República

Abonos variáveis ou eventuais	Euro	Percentagem
Despesas de representação	70 117,93	12,15%
Subsídios extraordinários	116 741,08	20,22%
Alimentação e alojamento	21 599,73	3,74%
Outros abonos em numerário ou espécie	368 828,69	63,89%
TOTAL	577 287,43	100%

Aquisição de bens e serviços correntes

Bens não duradouros - Roupas e calçado	49 365,91	7,62%
Aquisição de serviços - - Refeitório; restaurante; bares	598 122,46	92,38%
TOTAL	647 488,37	100%

As despesas com a **Segurança Social** dizem respeito aos funcionários da AR, dos gabinetes, dos grupos parlamentares e aos deputados.

Segurança Social

	Euro	Percentagem
Encargos com a saúde	842 348,73	73,90%
Prestações complementares	296 944,17	26,05%
Acidentes em serviço	514,15	0,05%
TOTAL	1 139 807,05	100%

Relativamente à **taxa de sindicalização**, esta tinha um valor de 67,8%, no que respeita ao Sindicato dos Funcionários Parlamentares:

Organização e actividade sindical na A.R.		
Número de funcionários sindicalizados no Sindicato dos Funcionários Parlamentares		251
Número total de votantes		131
Taxa de sindicalização	$\frac{\text{N}^\circ \text{ Trab. Sindicalizados}}{\text{Efectivo Total}}$	67,8%

Os funcionários estavam representados no **Conselho de Administração** por um elemento efectivo e um suplente:

Conselho de Administração	
Representação no Conselho de Administração	1 efectivo 1 suplente
Caderno eleitoral	397
Número total de votantes	316



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Direcção de Serviços Administrativos e Financeiros

Divisão de Recursos Humanos e Administração

No Gabinete do **Presidente da A.R.** exerciam funções de apoio um total de 11 funcionários, distribuídos pelas categorias representadas no quadro que se segue:

	Chefe de Gabinete	Adjunto	Assessor	Secretário	Secretária Auxiliar	Motorista	Total
Quadro da AR				1		2	3
Nomeados	1	3		3	1		8
Destacados							
TOTAL	1	3		4	1	2	11

No gabinete da **Secretária-Geral** exerciam funções de apoio um total de 6 funcionários, distribuídos pelas seguintes categorias:

	Adjunto	Secretária	Secretária Auxiliar	Motorista	Total
Quadro da AR				1	1
Nomeados	2	2	1		5
Total	2	2	1	1	6



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Direcção de Serviços Administrativos e Financeiros

Divisão de Recursos Humanos e Administração

E no que respeita aos seis **Grupos Parlamentares** verifica-se que exerciam funções de apoio um total de 183 funcionários, de acordo com as normas previstas na Lei nº 59/93 de 17 de Agosto (LOAR), segundo quadro seguinte:

	PSD	PS	CDS/PP	PCP	VERDES	BLOCO ESQUERDA	TOTAL
Chefe Gabinete	1	1	1	1	1	1	6
Adjunto		2	1	1	1	1	6
Assessor	8	11	3	4		6	32
Secretário	2	4	2	6	1	3	18
Secret. Auxiliar		4	1	2	1	1	9
Quadro Complementar	47	31	13	12	6	3	112
Total	58	53	21	26	10	15	183

Divisão de Recursos Humanos e Administração, 2 de Setembro de 2003